duma "cambriolage". Neste caso, além da photographia do compartimento em que a "cambriolage" foi commettida, é de grande importancia conservar a visão de toda effracção, violencia, etc., que os gatunos praticaram para se introduzir no quarto.

Independente destas differentes photographias do mesmo aposento, onde se desenrolou o crime, é necessario photographar tambem todos os outros compartimentos como corredor, patamar d'escada, vestibulo, etc., onde o assassino ou o ladrão deixou vestigios em sua passagem. Sómente, muitas vezes, pelo exame de todas estas photographias de conjuncto é que se póde, mais tarde, quando se alterou o aspecto do local do crime, reconstituir de maneira admiravel toda a scena criminosa, em cada uma de suas phases successivas.

E' inutil insistir na utilidade destas photographias do local do crime e na vantagem que ha, no curso da instrucção ou dos debates, de se poder consultar uma imagem exacta do logar, onde se desenrolou o drama.

Não ha muito tempo, houve, na Italia, uma prova evidente do exposto, quando a conservação da physionomia dos logares do crime foi confiada ao methodo prehistorico do processo-verbal e não ao moderno e exacto da photographia.

Assim, não possuindo a Italia um completo serviço de identidade, nem um serviço de photographia judiciaria, por occasião do processo do conde B..., longas horas foram empregadas para perguntar qual era o aspecto do aposento, onde a victima foi encontrada. As respostas foram contradictorias e confusas, sendo, entretanto, de magna importancia, conhecer exactamente a physionomia do quarto, onde se commetteu o crime Houve longas discussões, para se saber como estava collocada certa mesa. O jury e a côrte transportaram-se de Turim para Bologne, assistindo-se, nessa occasião, uma scena bastante curiosa; no aposento, onde

foi praticado o homicidio, o perito, em presença da côrte dos jurados, estendendo-se no chão, em posição identica áquella em que o conde B... foi encontrado, deu explicações sobre o estado das roupas, indicou onde foi encontrado um indicador da estrada de ferro, chegando mesmo a mostrar o logar, onde a justiça tinha encontrado manchas de sangue e traços sangrentos de dedos.

No quarto de banho, o perito foi obrigado a dar as mais minuciosas explicações, porque, depois do crime, o aspecto dos logares e dos objectos estava completamente mudado.

Não é evidente que uma simples photographia tomada por occasião da descoberta do crime teria simplificado muito o caso? Além disso, o assassino ou os assassinos beberam "champagne", antes ou depois de commetterem o delicto; as garrafas e os copos ainda estavam sobre a mesa, quando a policia entrou pela primeira vez no aposento. Da mesma maneira que se ignorava a photographia judiciaria, ignorava-se, igualmente, que os copos e as garrafas tocados pelo criminoso ou pelos criminosos conservavam as impressões digitaes que, postas em evidencia, photographadas e ampliadas, constituiriam uma das mais bellas provas com que se póde estabelecer a identidade dos culpados. Entretanto, nada se fez. Que serviços teria prestado a photographia judiciaria!

A photographia do local do crime, executada da maneira que temos indicado, offerece ainda outras vantagens. Póde-se, com effeito, consultando taes photographias, discutir-lhes a interpretação que dá logar, ás vezes, a novas pesquizas, feitas fóra da primeira inspecção policial. (Figuras 13 e 14).

Um olho experimentado póde encontrar, nessas photographias, detalhes que os primeiros investigadores não tinham notado, comquanto tivessem agido no proprio



GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photogarphica — HOMICIDIO — PHOTOGRAPHIA METRICA



Fig. 9

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — HOMICIDIO (outra posição) — PHOTOGRAPHIA METRICA



ig. 10

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — DEGOLAMENTO DE LILI DAS JOIAS — PHOTOGRAPHIA METRICA



GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — DEGOLAMENTO DE LILI DAS JOIAS (outra posição) — PHOTOGRAPHIA METRICA

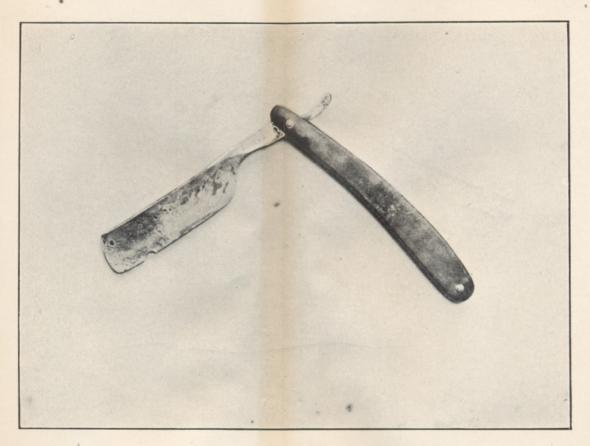


Fig. 12

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Secção Photographica — Navalha degoladora da Lili das Joias em cuja lamina foi encontrada uma impressão digital do assassino

local do crime. A autoridade possue, quando tem uma photographia, um meio de proceder, por assim dizer, a cada instante, a uma nova pesquiza dos logares, porque as photographias bem feitas e em numero sufficiente lhe permittem vêr tudo ou pelo menos rememorar certos detalhes observados, em sua visita aos locaes, porém julgados naquelle momento sem interesse, para a pesquiza e, por esse motivo, esquecidos em seguida.

A photographia poupa-lhe, assim, uma nova visita aos logares, muitas vezes, impossivel ou mesmo inutil, porque o aspecto dos logares é modificado, pela retirada do cadaver, pelos cuidados de limpeza, pelas exigencias do trabalho, etc. Além disso, é innegavel que, apezar de todos os cuidados que se teem na pesquiza, o tempo ahi consagrado, sendo muito limitado, certos detalhes pódem escapar completamente, sendo, ás vezes, duma importancia capital no curso da pesquiza. Portanto, boas photographias realizam uma reconstituição permanente dos logares sempre ao dispôr da autoridade investigadora.

Impõe-se a necessidade de fixar, na placa photographica, a imagem do "constat", não só devido ao phenomeno psychologico como tambem para reparar os esquecimentos e interpretações erroneas. Com effeito, está provado que só vemos aquillo que queremos vêr, por conseguinte qualquer encarregado de proceder a uma constatação judiciaria formúla, bem de pressa, uma opinião sobre a natureza do facto. Formada sua opinião, proseguirá nesse sentido a continuação da investigação, procurando naturalmente de preferencia os indicios typicos e negligenciará os outros detalhes que, muitas vezes, não verá mesmo, porque os não quiz vêr. Aqui, o apparelho photographico é ainda o registrador automatico que tudo vê e tudo registra. Além disso, a photographia fica como documento, podendo esclarecer

pesquizas sobre factos analogos. Uma collecção de photographias judiciarias, concernentes a casos differentes, tem, como documentação, um valor inestimavel. Assim, tal série de photographias nos põe, sob os olhos, a fórma exacta das aberturas produzidas em uma porta ou nas paredes de uma casa forte, quando uma mão criminosa tem procurado tiral-as a dynamite (Figuras 15 e 16); tal outra nos ensina, com o auxilio da ampliação, exactamente a direcção dos salpicos de sangue no chão ou no muro, quando um individuo ferido caminha para a direita ou para a esquerda, para o norte ou para o sul. subindo ou descendo, etc. E' precisamente uma colleccão de documentos photographicos desse genero que poderá enriquecer um museu criminal; os museus criminaes ainda não teem uma vida official, porém é logico que, dentro de alguns annos, tanto as faculdades de direito, onde se ensinar a criminalogia, no sentido lato do vocabulo como nos institutos, onde se leccionar a investigação judiciaria scientifica, possuirão seu museu criminal, no qual as collecções de photographia judiciaria occuparão, sem duvida, logar de destaque.

Tudo o que dissemos se applica igualmente aos casos de crimes praticados ao ar livre. Neste caso, a photographia dos logares abrange o terreno tanto quanto possivel, de maneira que as relações entre o cadaver da victima e os detalhes do terreno circumvizinhante sejam postos bem em evidencia. Mesmo nos casos de crimes commettidos ao ar livre é, algumas vezes, util fazer varias photographias, afim de esclarecer e de conservar a imagem de logares afastados uns dos outros, porém que todas attinjam a scena do crime. (Figuras 17 a 23).

A utilidade da photographia judiciaria dos logares é igualmente muito grande, quando se trata não mais dum crime, porém dum accidente como de estrada de ferro, automoveis, bonds ou duma catastrophe de alguma importancia, como desabamento de predio, incen-



Fig. 13

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO Secção Photographica — MORTE CASUAL

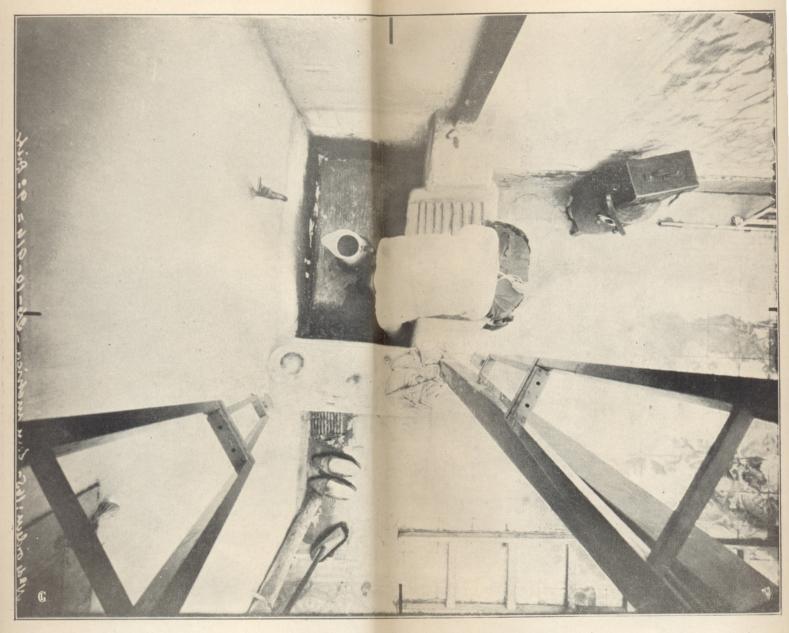


Fig. 14

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO Secção Photographica — MORTE CASUAL (outra posição)



GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Secção Photographica — Attentado a dynamite á casa do almirante Alexandrino de Alencar

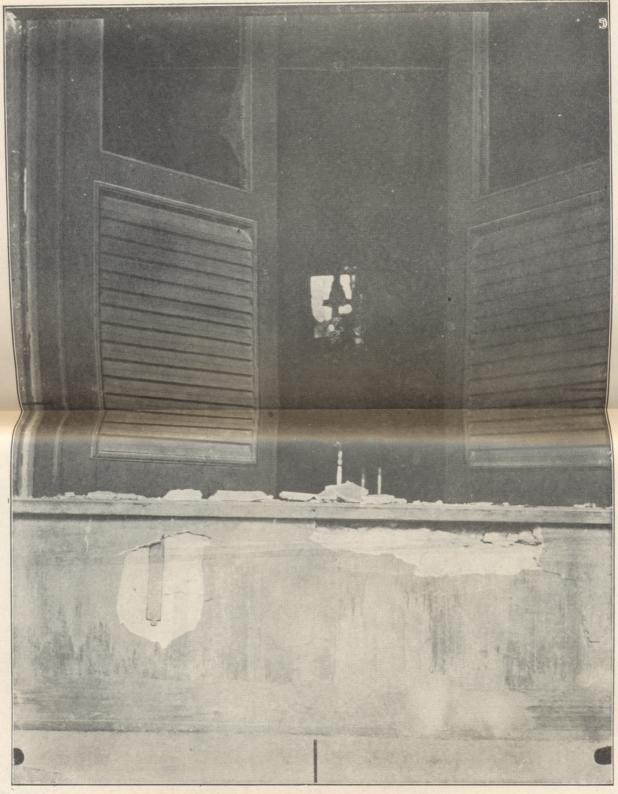


Fig. 16 GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO Secção Photographica — Attentado a dynamite á casa do almirante Alexandrino de Alencar (outra posição)



Fig. 17

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO Secção Photographica — HOMICIDIO



GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO Fig. 18 Secção Photographica — HOMICIDIO



Fig. 19

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Secção Photographica — Assalto á residencia da Baroneza de Werther, na estrada da Gavea n.º 35, em 2 de Agosto de 1915, pelo Barão de Werther e 12 individuos, resultando a morte do Barão e a de um de seus companheiros



Fig. 20

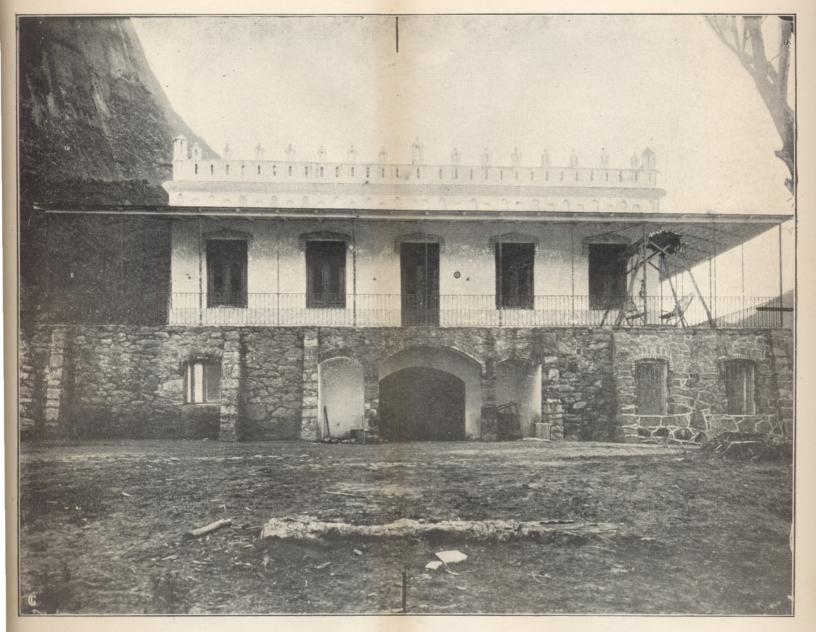
GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO Secção Photographica — Assalto á residencia da Baroneza de Werther, na Gavea, pelo Barão de Werther



Fig. 21

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Secção Photographica — Assalto á residencia da Baroneza de Werther, na Gavea, pelo Barão de Werther



GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RÍO DE JANEIRO
Secção Photographica — Assalto á residencia da Baroneza de Werther, na Gavea, pelo Barão de Werther



GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO Secção Photographica — Assalto á residencia da Baroneza de Werther, na Gavea, pelo Barão de Werther

dios, etc. E', muitas vezes, necessario, quando acontece um desses factos, conservar, da mesma maneira que para os locaes do crime, o aspecto do logar, onde houve o accidente. Os documentos photographicos, assim recolhidos, pódem auxiliar o inquerito aberto para se verificar si houve ou não mão criminosa ou esclarecer os debates judiciarios que pódem apparecer. (Figuras 24 a 31).

Serão tambem uteis nos processos de ordem civil, porque a victima do accidente póde querer pedir indemnizações, estar segurada, etc.

A photographia dos logares, tomadas immediatamente depois do desastre, póde, portanto, desempenhar um papel de grande valor.

Indicámos as differentes phases através das quaes passou o methodo destinado a conservar, indefinidamente, o aspecto do logar do crime: o methodo do processo-verbal, primeiramente, depois o methodo do levantamento das plantas e finalmente o da photographia ordinaria.

Coube, a Paris a primazia de ter adoptado novo methodo, mais preciso e mais scientífico do que os precedentes — o methodo da photographia metrica.

Foi o prof. Alphonse Bertillon, director do serviço de identidade, de Paris, que, tendo observado que a photographia ordinaria do local do crime não era sufficiente para permittir aos juizes, aos peritos, etc., avaliar as distancias reaes, teve a feliz idéa de conceber a photographia metrica judiciaira. O methodo que adoptou, depois de uma longa série de pesquizas e de ensaios e que exporemos em breves palavras, mais adeante, é o methodo definitivo empregado, hoje, sem excepção, em Paris e no Rio de Janeiro, quando se faz a photographia dos locaes.



GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — Accidente do trabalho numa fabrica de munições



Fig. 25

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica - Accidente do trabalho numa fabrica de munições (outra posição)

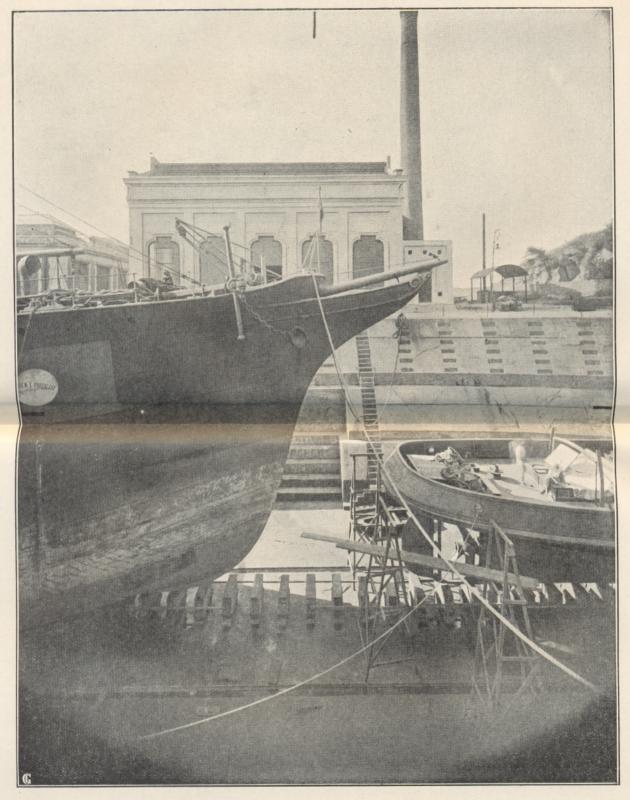


Fig. 26 GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO Secção Photographica — Abalroamento do navio "Sargento Albuquerque"

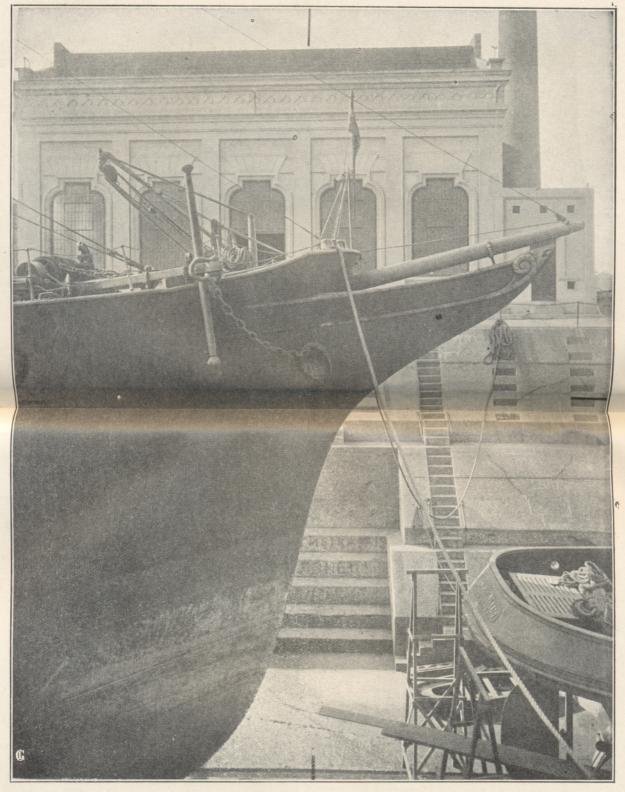


Fig. 27

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — Abalroamento do navio "Sargento Albuquerque"

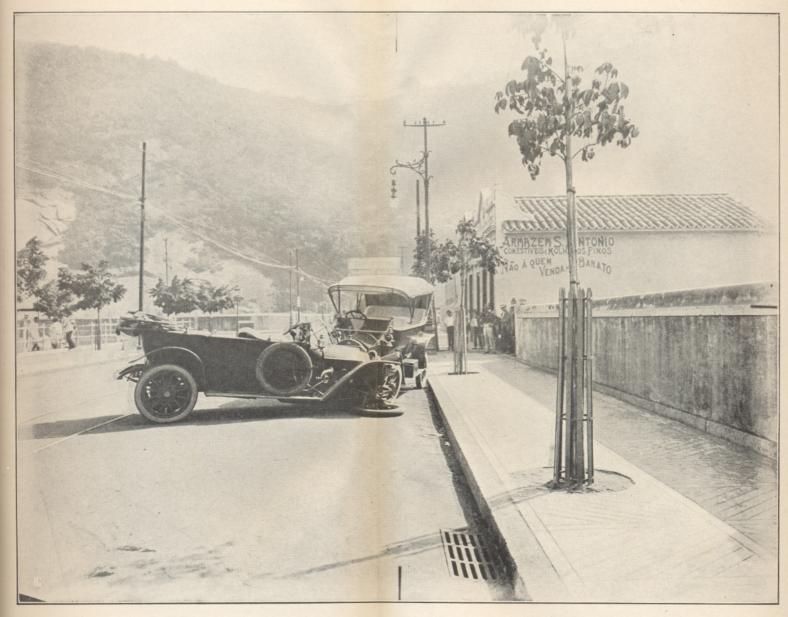
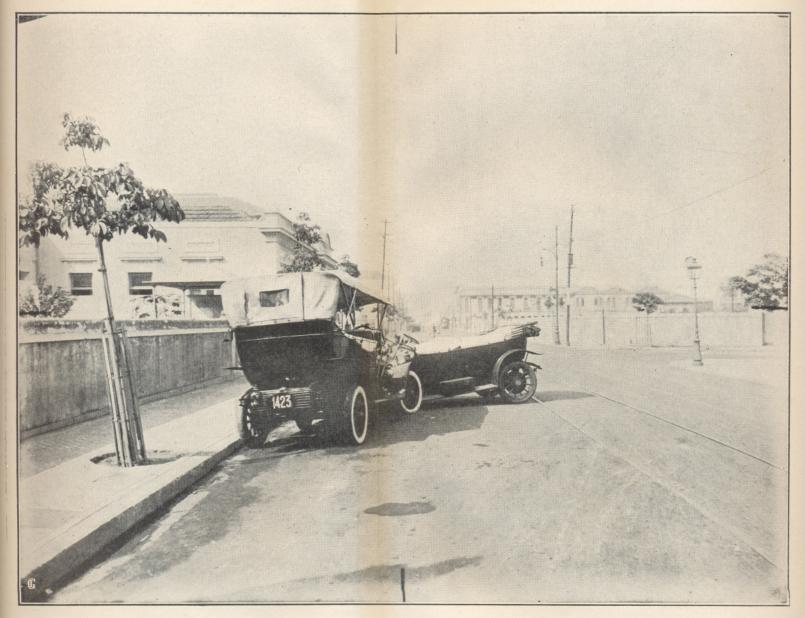


Fig. 28



GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO Secção Photographica — IMPERICIA PROFISSIONAL (outra posição)



Pig. 30

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — DESASTRE NA ESTRADA DE FERRO
(Recomposição cadaverica)



GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO Fig. 31 Secção Photographica — DESASTRE NA ESTRADA DE FERRO

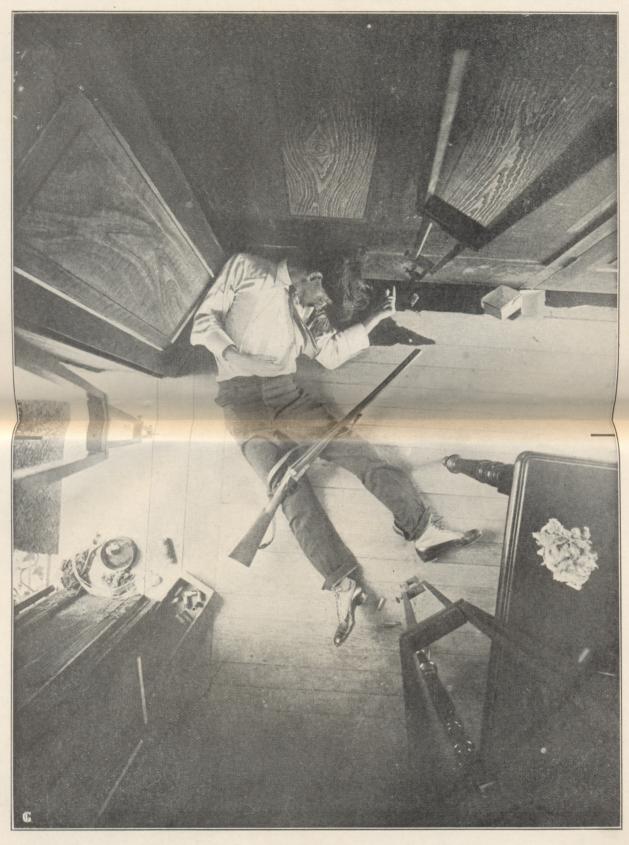


Fig. 32

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO Secção Photographica — SUICIDIO — PHOTOGRAPHIA METRICA